UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

MOÇÃO

(Aprovada na sessão extraordinária de 19 de fevereiro de 2019)

VIDAS NEGRAS IMPORTAM!

O caso do assassinato de Pedro Gonzaga, jovem de 19 anos asfixiado por um segurança do Supermercado Extra, tem ensejado interpretações de que o caso foi como uma tentativa de autodefesa por parte do segurança que saiu do controle. Na realidade, Pedro foi vítima das consequências mais brutais do racismo e da criminalização da juventude negra.

A cada 23 minutos, um jovem negro é assassinado no Brasil, totalizando em média 63 mortes por dia e 23 mil por ano. Cada um desses jovens tem nome, identidade e carregam na sai história as marcas de uma sociedade que sofreu mais de 300 anos de uma escravidão legalizada que deixa sequelas sócio-econômicas, culturais e raciais até hoje.

É nosso dever nos dias de hoje lutar contra o racismo e as suas estruturas legitimadas pelos interesses econômicos e pelas políticas de segurança genocidas, defendendo uma sociedade livre do racismo, com educação democrática e acessível e políticas de reparação histórica que garantam direito à vida, ao estudo e à trabalho digno aos jovens negros.

Nós, enquanto maior Universidade Federal do país, precisamos estar comprometidos com a luta antirracista, fazendo com que toda a produção universitária esteja diretamente conectada com ética na produção do conhecimento, nos debruçando sobre a formulação de políticas públicas de segurança que sirvam à todos e vão na contramão da atual política que é genocida, e também de educação, que garantam acesso à educação pública e gratuita e condições dignas de permanência.

“Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É preciso ser antirracista” (Angela Davis).

Prof. Roberto Leher
Reitor